

FERRAMENTAS DE GESTÃO: UMA ADEQUAÇÃO PARA USO NAS EMPRESAS ATENDIDAS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO - NEPI ALTO JACUÍ – UNICRUZ

Carlos Henrique Oliveira Dal Forno¹; Luisa Cristina Carpovinsky Pieniz²

Palavras-Chave: Empresas. Ferramentas. Desenvolvimento. Necessidades.

Introdução

O Projeto de Extensão Produtiva e Inovação atua como um mecanismo de interação entre as universidades, empresas e o governo do estado do Rio Grande do Sul, visando estreitar suas relações em prol de melhorias na produtividade, eficiência e competitividade das empresas em seu meio de atuação. O Projeto tem suas atividades conduzidas de forma regionalizada e, por meio do Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI) constituído em parceria entre a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) e a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), onde o núcleo é formado por extensionistas, profissionais formados nas áreas de contabilidade, administração, engenharia ambiental e engenharia de produção, que terão como campo de atuação, as quatorze cidades abrangentes do COREDE Alto-Jacuí.

A assistência prestada pelo Projeto as empresas seguem três áreas de atendimento que auxiliam as empresas na solução de problemas e na implantação de melhorias. São elas: Redução de perdas: Com o propósito de otimização dos processos internos presentes na empresa, priorizando pela assertividade nas ações, que conseqüentemente irão refletir em um menor número de equívocos, evitando desperdícios e dando mais agilidade a produção; Planejamento estratégico: Tendo como viés a busca por inovação, adequação, organização e crescimento e por fim; Produção mais limpa: Atuando como uma aliada das indústrias na redução de riscos a sociedade e ao meio ambiente.

Sendo assim, este trabalho tem como intuito principal desenvolver ferramentas aplicáveis, voltadas a fornecer uma maior praticidade no dia a dia das empresas envolvidas, para que essas, possam usufruir desses recursos conforme as suas demandas e necessidades em geral. O estudo levou em consideração a forma em que algumas organizações estão habituadas a operar e, com isso, foi possível projetar as ferramentas conforme a real necessidade da empresa em questão, contribuindo em seus trâmites rotineiros, auxiliando na organização e eficiência de seus processos, agregando uma maior agilidade em seus afazeres e demais fatores que serão descritos no decorrer desse trabalho.

¹ Bolsista do NEPI – Alto Jacuí, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, acadêmico do 6º semestre do curso de Administração – dalforno@gmail.com

² Coordenadora do NEPI – Alto Jacuí, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Mestre em Desenvolvimento - luisa@unicruz.edu.br

Metodologia

O NEPI, por meio de suas extensionistas, buscou acompanhar o dia a dia de algumas empresas da região, para melhor assimilar seus eventuais gargalos e assim, pesquisar meios de otimizar tais atividades e extinguir alguns contratempos que puderam ser perceptíveis. Através desse contato direto por parte das extensionistas do núcleo, foi possível absorver as limitações e carências encontradas nas rotinas das empresas visitadas, e, contar com o embasamento necessário para elaboração e aperfeiçoamento de algumas ferramentas já existentes que visam suprir tais circunstâncias e conseqüentemente, auxiliá-las no processo de desenvolvimento, participação de mercado e até mesmo, possibilitar alguma vantagem competitiva em seu ramo de atuação, visto que, hoje em dia, muitas empresas nascentes no mercado, carecem de instrumentos com esse propósito.

Com isso, foi realizado um estudo qualitativo exploratório para a criação de ferramentas que possibilitem melhorias em diversos aspectos internos, como o registro de movimentações financeiras, controle de materiais e custos e, agendamento de atividades. Foram criados três instrumentos com esses propósitos nas áreas abrangentes do NEPI, voltadas a planejamento estratégico, redução de perdas e produção mais limpa, para serem aplicáveis nas empresas.

Resultados e Discussões

Cada uma das ferramentas desenvolvidas tem um viés específico e foram criadas na plataforma Excel, com o âmbito de proporcionar ao usuário um fácil entendimento da planilha em questão e uma melhor leitura das informações nelas contidas. Abaixo seguem os modelos trabalhados:

1) Fluxo de Caixa

Indispensável no dia a dia das empresas, pois exerce um papel fundamental no registro de suas movimentações financeiras. Através dela, é possível visualizar as entradas e saídas de capital, previsões de pagamento e também o acúmulo financeiro (superávit/déficit) durante o dia, mês e ano devido as ligações a ela atribuídas para gerar esse vínculo de acompanhamento. Entende-se como dinâmica o registro e controle sobre a movimentação do caixa de qualquer empresa, expressando as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridos em determinados períodos de tempo”. (CAMPOS FILHO, 1997). A ser observado na figura 1:



Fonte: Elaborado pelos autores

A tabela dispõe das informações referentes a movimentação do dia, mês e ano no caixa da empresa, há também um gráfico que representa a situação para um melhor entendimento. A ferramenta pode ser enquadrada nas áreas de planejamento estratégico e redução de perdas.

2) Custo com funcionário

Através de nossa legislação vigente, o empregador arca com vários tributos ao contratar um funcionário para fazer parte da equipe. Com isso, o valor arcado ao colaborador acaba sendo superior aquilo que pode ter sido planejado. Pensando nisso, foi elaborada uma planilha que detalha o real valor arcado com o salário do trabalhador, bastando apenas atribuir o valor salarial bruto na planilha, que por meio de fórmulas interligadas, o montante arcado irá surgir conforme figura 2:

Figura 2 - Pagamento Salário Funcionário

SALÁRIO FUNCIONÁRIO		Fórmulas:
SALÁRIO BASE	R\$ 1.800,00	=X*0,08
FGTS Salário	R\$ 144,00	=(X/12)*0,33
FÉRIAS 1/12	R\$ 49,50	=X*0,20
INSS EMPREGADOR	R\$ 360,00	
AUXÍLIO REFEIÇÃO		
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		
PLANO DE SAÚDE		
OUTROS BENEFÍCIOS		=X/12
13º SALÁRIO - R\$/MÊS	R\$ 150,00	=(Z/12)*0,33
FGTS 1/3 FÉRIAS - R\$/MÊS	R\$ 4,13	=Y/12
FGTS 13º SALÁRIO - R\$/MÊS	R\$ 12,00	
TOTAL	R\$ 2.519,63	

Fonte: Elaborado pelos autores

- X = Célula correspondente ao salário base, nesse exemplo, no valor de R\$ 1.800,00
- Z = Célula correspondente ao valor arcado com as férias, tendo como base 12 meses de vínculo empresarial, nesse exemplo, R\$ 49,50. (no mês avaliado)
- Y = Célula correspondente ao valor arcado com o FGTS mensal, cujo o valor no exemplo acima é de R\$ 144,00

Os valores de FGTS 1/3 férias, FGTS 13º e 13º mês, foram descritos de forma mensal com embasamento de 12 meses de vínculo empregatício. Para se ter o valor real de tais custos, deve-se multiplicar os respectivos valores pelo número de meses trabalhados pelo empregado.

Com esse embasamento, pode-se ter uma maior compreensão sobre o custo com os tributos incidentes nas questões empregatícias, essa ferramenta se enquadra na área de planejamento estratégico.

3) Relação de Produtos

Esse modelo de ferramenta busca descrever os materiais trabalhados pela empresa no mercado. Há uma relação que filtra as informações do produto específico, para que quando selecionado, conste somente as informações a ele pertinentes. Abaixo a figura 3:

Figura 3 - Modelo de Descrição de Produtos

A	B	C	D
		EMPRESA X	
		DESCRIÇÃO DE PRODUTOS	
LOGO EMPRESA		Rua: Toribio Veríssimo, 1289, Boa Parada, Cruz Alta - RS	
	Cliente:		/ / /
LINHA DE PRODUTOS	PRODUTOS	CORES DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
Material 1	PORTA	PRETO	2
Material 2		VERDE	5
		AZUL	
		VERMELHO	
		PRETO	
		BRANCO	
		MARROM	
		LARANJA	

Fonte: Elaborado pelos autores

No exemplo hipotético acima, ao abrir as opções de linha de produtos, surgem alguns modelos para escolha, que ao ser selecionado, gera uma correlação com as demais colunas, criando um vínculo com a opção escolhida, sendo assim, nas demais colunas, só teremos de opção, aquilo que foi vinculado a primeira escolha. Sua utilização pode contemplar as áreas de redução de perdas, produção mais limpa e planejamento estratégico.

Considerações finais

O Projeto de Extensão Produtiva e Inovação tem um papel de fundamental importância no suporte a pequenas e médias do Rio Grande do Sul, fornecendo assistência aquelas que necessitam de auxílio para superar as suas adversidades e enfrentar os eventuais desafios do dia a dia. O NEPI atende quatorze municípios do Alto-Jacuí buscando estreitar as relações entre universidade e empresa, levando o mesmo propósito para dentro das organizações em prol de melhorias em seu desenvolvimento econômico, social e sustentável, e conseqüentemente, refletindo no progresso do município e da região.

Considerando que o Projeto ainda está em execução, as ferramentas aqui descritas foram demandadas pelas empresas e têm como objetivo, contribuir com suas atividades costumeiras. Esses instrumentos foram criados no período de maio de 2018 a agosto do mesmo ano, e a partir de agora serão aplicáveis nas empresas em que houve uma notória necessidade de tais auxílios, partindo do grande envolvimento e convívio próximo das extensionistas buscando contribuir nesses aspectos deficitários.

Portanto, o Projeto entra em sua fase de aplicabilidade das ferramentas, que se estenderá até o fim desse ano e assim teremos uma maior capacidade de mensuração do efeito agregado pelas mesmas, sendo possível adequá-las conforme as demandas e suas usabilidades para que sejam usufruídas de forma cada vez mais proveitosa, visto que, principalmente as empresas ascendentes no mercado, ainda não dispõe de tais recursos e qualquer auxílio prático em seus hábitos, será de grande valia.

Referências

COREDE - CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO ALTO JACUÍ. **Plano de Desenvolvimento Regional 2015-2030**: COREDE Alto Jacuí. Cruz Alta, RS: UNICRUZ, 2017.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI). **Banco de dados**. Cruz Alta, 2017.

A importância do fluxo de caixa para a sobrevivência do seu negócio. **SEBRAE**. 2018. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/a-importancia-do-fluxo-de-caixa-para-a-sobrevivencia-do-seu-negocio,818cfac4377af510VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em 18/08/18.

ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO – Manual do Participante. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Sebrae**. Brasília, 2011.